

**XII ENCONTRO INTERNACIONAL DO  
CONPEDI BUENOS AIRES –  
ARGENTINA**

**DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E  
MOVIMENTOS SOCIAIS I**

**ADRIANA FASOLO PILATI**

**EDNA RAQUEL RODRIGUES SANTOS HOGEMANN**

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte deste anal poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

**Diretoria - CONPEDI**

**Presidente** - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

**Diretora Executiva** - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

**Vice-presidente Norte** - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

**Vice-presidente Centro-Oeste** - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

**Vice-presidente Sul** - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

**Vice-presidente Sudeste** - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

**Vice-presidente Nordeste** - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

**Representante Discente:** Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

**Conselho Fiscal:**

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

**Secretarias**

**Relações Institucionais:**

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

**Comunicação:**

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

**Relações Internacionais para o Continente Americano:**

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

**Relações Internacionais para os demais Continentes:**

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

**Eventos:**

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

**Membro Nato** - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direitos Humanos, Democracia e Movimentos Sociais I [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Adriana Fasolo Pilati; Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann. – Florianópolis: CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-838-7

Modo de acesso: [www.conpedi.org.br](http://www.conpedi.org.br) em publicações

Tema: Derecho, Democracia, Desarrollo y Integración

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direitos Humanos. 3. Democracia e Movimentos Sociais. XII Encontro Internacional do CONPEDI Buenos Aires – Argentina (2: 2023 : Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



# **XII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI BUENOS AIRES – ARGENTINA**

## **DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E MOVIMENTOS SOCIAIS I**

---

### **Apresentação**

#### Apresentação

O XII ENCONTRO INTERNACIONAL DO CONPEDI BUENOS AIRES – ARGENTINA, foi realizado em parceria com a Universidade de Buenos Aires (UBA), tendo como temática central “Derecho, democracia, desarrollo e integración”. Esse tema suscitou intensos debates desde a abertura do evento e os desdobramentos ao decorrer da apresentação dos trabalhos e da realização das plenárias, sempre utilizando o espaço presencial.

Sob a coordenação das professoras Pós-Dra. Edna Raquel Hogemann (UNIRIO /UNIGRANRIO), e Adriana Fasolo Pilati (Universidade de Passo Fundo) o GT DIREITOS HUMANOS, DEMOCRACIA E MOVIMENTOS SOCIAIS I proporcionou sua contribuição ao evento, com exposições orais e debates caracterizados pela atualidade e originalidade quanto pela profundidade dos assuntos abordados pelos expositores.

A demarcar-se que a multiplicidade de olhares em torno das temáticas abordadas tornou o encontro dinâmico, produtivo, agradável e de especial riqueza como contributo para a produção do conhecimento.

Eis os trabalhos apresentados:

(I)LEGITIMIDADE ATIVA DO CIDADÃO NA AÇÃO CIVIL PÚBLICA: UM MODELO PROCESSUAL COLETIVO PARA O ACESSO À EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NÔMADES - Barbara Campolina Paulino , Ana Júlia Alcântara de Souza Pinheiro , Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais

A (IN)EFETIVIDADE DO ACESSO À JUSTIÇA PENAL NO BRASIL - Márcia Haydée Porto de Carvalho , Aline Acássia da Silva Sales

A ESFERA PÚBLICA DE HABERMAS NA ERA DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS: DESAFIOS PARA A DEMOCRACIA - Gabriela Oliveira Freitas , Caroline Leal Ribas , Maria Cláudia Viana Hissa Dias do Vale

A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO E SEUS ASPECTOS NORMATIVOS E SOCIAIS - Andrine Oliveira Nunes

A IMPORTÂNCIA DO DIREITO À CIDADE PARA CONCRETIZAÇÃO DA CIDADANIA E DEMOCRACIA PARA AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA - Suelen Maiara dos Santos Alécio , Ivan Dias da Motta

A INCLUSÃO SOCIAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ATRAVÉS DE UMA ANÁLISE DA TEORIA DA LUTA POR RECONHECIMENTO - Gabriela Oliveira Freitas , Ana Paula Cardoso E Silva

A POSSIBILIDADE DA UTILIZAÇÃO DO PROGRAMA DE COMPLIANCE COMO FORMA DE COMBATE ÀS ATIVIDADES CRIMINOSAS NO DIREITO PENAL ECONÔMICO - Barbara Campolina Paulino , Pablo Augusto Gomes Mello , Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais

ANÁLISE SOBRE O ASSÉDIO SEXUAL DENTRO DAS UNIVERSIDADES NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA NO ÂMBITO DO DIREITO - Karyta Muniz de Paiva Lessa , Ivan Dias da Motta

ARQUITETURA HOSTIL E APOROFOBIA: CONSTRUÇÃO DA EXCLUSÃO - Juliana Mayer Goulart , Juliana Tozzi Tietböhl , Rosane Teresinha Porto

CANDIDATURAS COLETIVAS: ENTRE OS DIREITOS INDIVIDUAIS E A MÁXIMA EFETIVIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS - Dorival Assi Junior , Clodomiro José Bannwart Júnior

CRISE DA DEMOCRACIA LIBERAL: REFLEXÕES A RESPEITO DA TENDÊNCIA NEONACIONALISTA E SEU DIÁLOGO COM O FASCISMO - Guilherme Marques Laurini , Joao Victor Magalhaes Mousquer

DEMOCRACIA, DIREITOS HUMANOS E REDES SOCIAIS: INDETERMINAÇÃO E CONFLITO COMO PANO DE FUNDO ÀS RECENTES PROPOSTAS REGULATÓRIAS - Ariel Augusto Lira de Moura , Gabriel Dil

DIREITOS HUMANOS E POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A MULHER: EM QUESTÃO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE ABORTO LEGAL NO

BRASIL - Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann , Oswaldo Pereira De Lima Junior , Luana Cristina da Silva Lima Dantas

ESTADO DE EXCEÇÃO? A DEMOCRACIA REPRESENTATIVA COMO SIMULACRO DA OLIGARQUIA DO CAPITAL - Guilherme Marques Laurini , Joao Victor Magalhaes Mousquer

EXISTE JUSTIÇA AMBIENTAL PARA OS VULNERÁVEIS? CASOS DE DESASTRES AMBIENTAIS NO BRASIL QUE QUESTIONAM A DEMOCRACIA - Cristiane Feldmann Dutra , Gil Scherer , Bruna Guerreiro De Nardin

JUSTIÇA GRATUITA NO BRASIL E NA ARGENTINA: DIFERENÇAS E SIMILITUDES - Maria José Carvalho de Sousa Milhomem , Márcia Haydée Porto de Carvalho , Fernanda Milhomem Barros

NEOCONSTITUCIONALISMO E DEMOCRACIA - Adriana Fasolo Pilati , Francineli Ferri Salvini

O CONSTITUCIONALISMO COMPENSATÓRIO ELABORADO PELA CORTE IDH COMO DISCURSO EM MATÉRIA DE DIREITOS HUMANOS: CONSEQUÊNCIAS PARA OS SISTEMAS JURÍDICOS NACIONAIS - Rodrigo Espiúca dos Anjos Siqueira , Andre Pires Gontijo

PINÓQUIO, LIBERDADE DE EXPRESSÃO E TEMPOS DE PÓS-VERDADE: REFLEXÕES ACERCA DO CONCEITO DE DESINFORMAÇÃO - Clodomiro José Bannwart Júnior , André Pedroso Kasemirski

PREMÊNIA DO DIREITO HUMANO AO ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: COMO FORMA DE DIGNIDADE E AUTONOMIA AOS IMIGRANTES NO BRASIL. - Cristiane Feldmann Dutra

# **ANÁLISE SOBRE O ASSÉDIO SEXUAL DENTRO DAS UNIVERSIDADES NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA NO ÂMBITO DO DIREITO**

## **ANALYSIS ON SEXUAL HARASSMENT WITHIN UNIVERSITIES IN BRAZIL: A SYSTEMATIC REVIEW OF LITERATURE IN THE SCOPE OF LAW**

**Karyta Muniz de Paiva Lessa  
Ivan Dias da Motta**

### **Resumo**

O presente artigo tem como objetivo central buscar responder se há trabalhos relevantes de conclusão de pós-graduação *stricto sensu* nos últimos cinco anos, na área jurídica, que versem sobre assédio sexual nas universidades. Por isso, buscou-se inicialmente compreender a pauta do assédio sexual e a nova Lei que institui o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal, seguido de uma revisão sistemática de literatura nos domínios da literatura nas bases de dados BTDT, portal de periódicos da CAPES, portal de teses e dissertações da CAPES e EBSCOhost, com os termos: “assédio sexual” AND “universidade”. Por fim, observou que não há trabalhos recentes na área do direito que versem sobre o tema em questão, o que faz com que o debate jurídico tenha espaço para ser desenvolvido em pesquisas posteriores e futuras.

**Palavras-chave:** Assédio sexual, Ciências jurídicas, Direitos da personalidade, Revisão sistemática, Universidade

### **Abstract/Resumen/Résumé**

The main objective of this article is to seek to answer whether there are relevant works for the conclusion of *stricto sensu* postgraduate studies in the last five years, in the jury area, that deal with sexual harassment in universities. For this reason, an initial attempt was made to understand the sexual harassment agenda and the new Law that institutes the Program for the Prevention and Confrontation of Sexual Harassment and other Crimes against Sexual Dignity and Sexual Violence within the scope of public, direct and indirect, federal administration, state, district and municipal, followed by a systematic literature review in the literature domains in the BTDT databases, CAPES journal portal, CAPES theses and dissertations portal and EBSCOhost, with the terms: "sexual harassment" AND " university". Finally, it noted that there are no recent works in the area of law that deal with the subject in question, which makes the legal debate have room to be developed in subsequent and future research.

**Keywords/Palabras-claves/Mots-clés:** Legal sciences, Personality rights, Sexual harassment, Systematic review, University

## INTRODUÇÃO

O assédio sexual é um assunto corriqueiro, e não é de hoje. A voz dada à população contemporânea à condução deste artigo, por meio das mídias sociais, permite que um fato, um dado, uma informação se alastre de maneira rápida. Por um lado, tal questão da atualidade, permite que homens e mulheres se sintam protegidos frente à letargia do estado e de seus encarregados em cumprir a lei, em criar lei ou observar a lei; por outro, também faz com que se espalhe informações que não são verídicas.

Ocorre que, embora se compreenda que se trata de um assunto urgente e necessário, no primeiro momento dessa pesquisa, a ideia é tratar apenas conceitualmente do assédio sexual, passando para uma revisão sistemática da literatura de como a ciência jurídica tem se preocupado com essa questão, afunilando principalmente para dentro das universidades - seja assédios sexuais com alunos e alunas de graduação, e até mesmo de pós-graduação. Compreende-se que o assunto assédio sexual em relação a funcionários também seja um tema pertinente, todavia, expõe-se a necessidade de ter um público mais delimitado.

Recentemente, foi proposto o Projeto de Lei - que se tornou lei em abril de 2023, que busca instituir um Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual. Como se trata de uma lei recém instituída, neste artigo, verificar-se por meio da metodologia de revisão sistemática de literatura, utilizando-se de pesquisas nas bases de dados BTDT, EBSCOhost, Periódico da CAPES e Portal de teses e dissertações da CAPES, como as pesquisas e trabalhos de conclusão de pós-graduação (teses e dissertações) em direito no Brasil, tem analisado, entendido e discutido a prática do assédio sexual dentro das universidades brasileiras, dando margem para a continuação dessa pesquisa por meio de novas buscas em novas bases de dados, e também dando abertura não apenas para teses e dissertações, mas também com artigos científicos.

Dividiu-se este artigo em três etapas: a primeira conta com a pauta do assédio sexual em universidades brasileiras e a relação com a nova lei nº 14.540/2023, compreendendo sobre os impactos que pode vir a causar no dia-a-dia de inúmeros ambientes. Posteriormente, adentrar-se-á na questão metodológica, trazendo todos os dados pertinentes à revisão sistemática deste artigo. E por fim, analisar-se-á e discutir-se-á sobre os resultados encontrados até aqui.

### 1. ASSÉDIO SEXUAL E A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

O assédio sexual é uma questão complexa e multifacetada que se entrelaça com importantes pilares da sociedade, como os Direitos Humanos, a Dignidade da Pessoa Humana e a Democracia. Essa forma de violência atinge milhões de pessoas em todo o mundo, e suas consequências vão além do âmbito individual, impactando negativamente a coletividade e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Em primeiro lugar, é fundamental entender que o assédio sexual é uma clara violação dos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos são inerentes a todos os seres humanos, independentemente de gênero, raça, religião, orientação sexual ou qualquer outra característica pessoal. Há uma conexão estreita entre segurança jurídica e a proibição do retrocesso social na efetivação dos direitos sociais fundamentais, bem como dos direitos humanos e da personalidade que deles decorrem (CATANIO; SIQUEIRA, 2022, p.1444). Esses direitos são essenciais para garantir o pleno desenvolvimento do indivíduo, e, por isso, não devem ter sua aplicabilidade limitada ou reduzida

O assédio sexual nega a liberdade e a autonomia da pessoa, subjugando-a a uma posição de vulnerabilidade e objetificação. Garantir a erradicação do assédio sexual é, portanto, uma obrigação de todas as sociedades comprometidas com a proteção dos direitos e da dignidade de cada indivíduo.

A Dignidade da Pessoa Humana é outro princípio fundamental que se encontra ameaçado pelo assédio sexual. Cada ser humano deve ser tratado com respeito e valorização, preservando-se sua integridade física, psicológica e emocional. A dignidade da pessoa humana é o alicerce que garante o direito à integridade psíquica aos cidadãos. No entanto, a aplicação da reserva do possível tem levado a diferentes abordagens, muitas vezes priorizando o interesse da coletividade em detrimento da interpretação extensiva, integrativa e democrática dos direitos fundamentais, que são fundamentais para a inclusão e a proteção integral da dignidade da pessoa humana (COSTA; MOTTA; ARAÚJO, 2017, p.849-850).

O assédio sexual degrada a dignidade das vítimas, causando danos emocionais profundos e afetando sua autoestima e bem-estar. Além disso, o estigma e o medo de denunciar o assédio podem manter as vítimas em silêncio, perpetuando o ciclo de violência e impedindo-as de buscar ajuda e justiça. E se tal ciclo ocorre dentro de uma universidade?

O direito da personalidade é uma área do direito que visa proteger os aspectos essenciais e inalienáveis da pessoa humana, tais como a integridade física, moral, psicológica, a imagem, a honra, a privacidade, a liberdade e a dignidade. São entendidos, na doutrina clássica, como direitos que têm origem com a própria pessoa e existem independentemente de serem reconhecidos ou positivados pelo ordenamento jurídico. Esses direitos são inerentes ao

ser humano, tanto em sua essência como em suas interações com o mundo exterior (SIQUEIRA; SOUZA, 2023, p.18).

O assédio sexual é uma violação grave dos direitos da personalidade, pois atinge a dignidade, a liberdade e a integridade psicológica da vítima. Quando uma pessoa é alvo de assédio sexual, ela se torna objeto de desejos e intenções sexuais alheias, em detrimento de sua vontade e autonomia. Isso resulta em um ambiente hostil e desrespeitoso, onde a pessoa é tratada como um mero objeto de satisfação sexual, em vez de ser respeitada em sua individualidade e autonomia.

A relação entre assédio sexual e democracia também merece reflexão. A democracia é um sistema que pressupõe igualdade de direitos e oportunidades para todos os cidadãos. O assédio sexual, ao criar um ambiente hostil e desigual, mina os valores democráticos, restringindo a participação plena de mulheres e outras pessoas vulneráveis na vida pública, na educação e no mercado de trabalho. Combater o assédio sexual é, portanto, essencial para fortalecer a democracia e promover a inclusão e representatividade de todos os membros da sociedade. A busca por uma sociedade livre de assédio sexual é uma luta em prol dos Direitos Humanos, da Dignidade da Pessoa Humana e da consolidação da Democracia. Somente com um esforço conjunto e contínuo pode-se construir um futuro mais igualitário, respeitoso e justo para todos.

## **2. A PAUTA DO ASSÉDIO SEXUAL EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS E A NOVA LEI Nº 14.540/2023**

A Medida Provisória nº 1.140 de 27 de outubro de 2022 (BRASIL, 2022, *on-line*), assinada pelo até então Presidente da República Jair Bolsonaro, tinha como objetivo instaurar um programa, em nível nacional, com intuito a prevenir e combater o assédio sexual no ambiente educacional. A norma trouxe definição de assédio sexual, estipula cuidados às instituições públicas e privadas, exige relatórios e atribui inúmeras obrigações às instituições de ensino municipal, estadual, federal e distrital.

Em primeiro momento, é importante destacar que para o legislador, o assédio sexual é constituído por qualquer ato que, de forma indesejada, possua teor sexual. Além disso, pouco importa se tal ato é vernal ou não, ou se mantém algum tipo de contato físico ou não, desde que objetivo: “a) perturbar ou constranger; b) atentar contra a dignidade; ou c) criar ambiente intimidativo, hostil, degradante, humilhante ou desestabilizador” conforme inciso I, do artigo 3º da norma em questão.

Além da definição para assédio sexual, que segue a mesma concepção do Dicionário Michaelis (*on-line*), onde o assédio se dá pelo ato de “perseguir de maneira insistente, geralmente com propostas” e/ou “insistir de modo ofensivo, com a intenção de seduzir alguém ou manter relacionamento sexual, servindo-se geralmente do poder que detém”. Enquanto a cantada é “a conversa hábil e cativante com que se tenta seduzir ou conquistar alguém”, e elogio é “um parecer favorável que se dá em favor de alguém” (MICHAELIS, 2023, *on-line*), o legislador também considerou pertinente definir o ambiente educacional, a vítima e o agressor. Como ambiente educacional, a norma considera não apenas o ambiente físico, como também o virtual, desde que esteja sendo desenvolvida atividade relacionada, seja à administração educacional, seja ao ensino, à pesquisa e também à extensão.

Como objetivos da norma, o legislador considerou relevante além da previsão sobre prevenção e combate da prática do assédio sexual, também a capacitação dos docentes e de todos profissionais que compõe as equipes pedagógicas, a orientação dos pais e familiares e também a implementação e disseminação de campanhas educativas que versem sobre o tema, com intuito de informar, conscientizar, identificar quando ocorrer e também formas de agir mediante tais situações.

O artigo quinto da medida, traz importantes diretrizes sobre a responsabilidade das instituições que abarcam tal medida, em promover ações e estratégias que visam à prevenção e ao combate de assédios sexuais.

Para tal, tais instituições deverão promover meios de deixar claro no que consiste o assédio sexual, seja fornecendo materiais, divulgando informações com exemplos e também por quais canais que se devem fazer as denúncias. Além disso, cuidará do procedimento para investigar as reclamações e denúncias. Qualquer profissional dessas instituições, sabendo da ocorrência do assédio, possui dever legal em denunciar. Outro ponto que merece destaque é sobre a retaliação. Muito comum no âmbito do trabalho quando ocorre tais reclamações e denúncias sobre assédio sexual, aqui o legislador compreende que é importante apurar seriamente quaisquer retaliações seja com a vítima, uma testemunha ou até mesmo alguém que estiver auxiliando no caso.

Em abril de 2023, o atual presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, converte em lei a até então medida provisória, Lei nº 14.540, de 3 de abril de 2023 (BRASIL, 2023, *on-line*), instituindo o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal, que antes seria para instituir o Programa de

Prevenção e Combate ao Assédio Sexual focado no âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e distrital.

Embora houve uma ampliação dos sistemas de ensino públicos para todos os âmbitos da administração pública, percebe-se que é preciso observar com atenção e utilizar tais meios jurídicos para fazer valer esse Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual nas instituições de ensino públicas, mas também servir até mesmo de gui para universidades particulares. Afinal, o assédio sexual pode “ocorrer tanto numa relação de poder institucionalizada e formalizada, quanto em outras relações que não envolvam necessariamente hierarquia explícita, mas que recorram a uma hierarquização de gênero socialmente construída” (TEIXEIRA; RAMPAZO, 2017a, p. 1160).

Ainda pode-se destravar que a partir do momento que há uma importunação insistente em troca de algum tipo de benefício na área sexual com abuso de poder, elogios dúbios e uma fala repetitiva e insistente, pode-ser ter convicção que se trata de um assédio sexual. O assediador, via de regra, é um “indivíduo corajoso, viril, esperto, forte e imune às fragilidades” (OSTERNE, 2012, p. 130), e o perfil do assediado é contrário. Há diferença e um caminho quase que imperceptível, mas ele está ali, que diferencia mas ainda permite interpretações confusas sobre paquera e assédio sexual.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E A JUSTIFICABILIDADE DA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA NESTE ARTIGO**

A revisão sistemática de literatura constitui-se numa metodologia de pesquisa que tem o intuito e a responsabilidade de responder uma questão que, de forma prévia, foi formulada pelos pesquisadores da revisão. Para tanto, é necessário uma busca por um ou mais banco de dados de forma a obedecer um sistema, e o devido agrupamento de trabalhos que estejam dentro do assunto que possa responder tal questão.

Neste modelo de pesquisa, o intuito é reconhecer as produções científicas e discutí-las, tendo sempre em vista o tempo que ela foi produzida e publicada, bem como o local e também sua contextualização (FERREIRA, 2002). Por isso, adota-se neste artigo, o método de Revisão Sistemática de Literatura (RSL), por entender que tal modalidade se encaixa com objetivo deste trabalho e a identificação, avaliação e interpretação de estudos relevantes sobre esta área de estudo (MAHDAVI-HEZAVEHI; GALSTER; AVGERIOU, 2013), permite apontar respostas para a questão principal: há trabalho científico relevante na área do direito que trata de assédio sexual dentro das universidades brasileiras?

No caso desta revisão sistemática, delineou-se busca, seleção de banco de dados, quais palavras-chave melhor descreveria e delimitaria o tema, quais foram os fundamentos para incluir e excluir os trabalhos. Portanto, todos os trabalhos que compuseram essa pesquisa são resultados de inúmeros sistemas, filtros e parâmetros que o torna uma pesquisa de caráter bibliográfico. Além do mais, a metodologia dessa modalidade de pesquisa é “inventariante e descritivo das produções acadêmicas e científicas sobre o tema” (FERREIRA, 2002, p. 258).

A identificação de produção científica sobre o assédio sexual nas universidades se deu por meio de buscas no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) - ativa desde 2002 e “que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico” (BDTD, 2023, *on-line*); no portal EBSCOhost que se trata de uma plataforma de pesquisa online; e, no portal de Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que é um grande acervo científico brasileiro, disponibilizando trabalhos não apenas nacionais, conta com “mais de 49 mil periódicos com texto completo e 455 bases de dados de conteúdos diversos, como referências, patentes, estatísticas, material audiovisual, normas técnicas, teses, dissertações, livros e obras de referência” (PERIÓDICO CAPES, 2023, *on-line*).

Adota-se, portanto, tal procedimento metodológico para levantar a localização, a seleção e a avaliação dos estudos sobre o tema em questão (DENYER; TRANFIELD, 2009). Por meio de tais buscas, foi possível levantar no primeiro quadrimestre de 2023, algumas produções científicas delimitadas no lapso temporal de 2018 a abril de 2023. Essas foram algumas das delimitações que achou-se pertinente, tendo em vista que a revisão sistemática é estabelecida por um planejamento de busca, um exame crítico e um resumo fiel (ZOLTOWSKI; COSTA; TEIXEIRA; KOLLER, 2014) aos resultados que foram obtidos.

Com o intuito de estar identificando, avaliando e integrando todos os resultados significativos que foram encontrados para responder a questão inicial - ou mais questões de pesquisa (SIDDAWAY, 2014), utilizou-se nesta revisão sistemática, nas bases de dados supramencionadas, a combinação das palavras-chave e todos os termos passaram por revisões a cada nova busca, para obter um aparato necessário de resultados que pudesse analisar posteriormente de forma correta.

A consulta foi realizada de janeiro até o dia 30 de abril de 2023 e utilizou-se palavras chave conectadas com o tema como “assédio sexual” e “universidade”, com vistas à afunilar a busca para responder a pergunta. No portal BDTD, portal da CAPES e no EBSCOhost, utilizou-

se as combinações "assédio sexual" AND "universidade". Partindo para a condução de tais buscas, obteve-se o seguinte protocolo de pesquisa:

Tabela 1 – Explicação do protocolo de pesquisa desta revisão sistemática

<b>PROTOCOLO DE PESQUISA</b>
Esquematização: encontrar e analisar bibliografias que tratem do assédio sexual dentro das instituições de ensino (universidades) de graduação e pós-graduação stricto sensu.
Definição da questão de pesquisa: há trabalho científico relevante na área do direito que trata de assédio sexual dentro das universidades brasileiras?
Termos de pesquisa: “assédio sexual” AND “universidade”.
Acesso às bases de dados: BDTD, periódicos da CAPES e EBSCOhost.

Fonte: autores (2023)

Para realizar a revisão com intuito sistemático sobre o assédio sexual nas universidades brasileiras, aderiu-se um método com base em seis passos (COOPER; HEDGES, 2009):

- a) formação do questionamento;
- b) busca de fontes, fixação de palavras-chave, instituição do que será incluído e o que será excluído;
- c) ponderamento da situação dos trabalhos;
- d) exame dos dados;
- e) exame dos resultados;
- f) demonstração do que foi achado.

Assim, conforme a tabela abaixo, demonstra-se a sequência de consultas realizadas:

Tabela 2 - Teses e Dissertações, nos últimos cinco anos, usando os termos "assédio sexual" AND "universidade", nas bases de dados BDTD, Portal da CAPES e EBSCOhost

PORTAL	Termo de busca	Resultados	Título	Ano	Autora	Área de Conhecimento	Link
<b>BDTD</b>	"assédio sexual" AND "universidade"	3	Cartografia do corpo em estudantes universitárias vítimas de violência sexual	2021	NAVARR O, Giselle Alejandra Pincheira	Psicologia	<a href="http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/SCAR_30c9735f13ff9d2474f1d0928abd8b15">http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/SCAR_30c9735f13ff9d2474f1d0928abd8b15</a>

							<a href="https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22721/DIS_PP_GGOP_2020_FARENCENA_GISELA.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y">https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22721/DIS_PP_GGOP_2020_FARENCENA_GISELA.pdf?sequence=1&amp;isAllowed=y</a>
			“Tire seus olhos de cima de mim!”: um estudo sobre o assédio sexual entre servidores de uma universidade pública	2020	FARENCENA, Gisela Sartori	ADMINISTRACAO PUBLICA	
			POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONTRA O ASSÉDIO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS BRASILEIRAS	2021	Rossignoli, Bruna Maria	Ciências Sociais Aplicadas	<a href="http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCE_N_4b7b510c37138cd377675efb0bd0e033">http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UCE_N_4b7b510c37138cd377675efb0bd0e033</a>
<b>Portal da Capes</b>	"assédio sexual" AND "universidade"	0	-	-	-	-	-
<b>Ebscohost</b>	"assédio sexual" AND "universidade"	0	-	-	-	-	-

Fonte: autores (2023)

Em primeiro momento, no portal BDTD, utilizou-se os termos de busca: "(Assunto:assédio sexual E Assunto:universidade)", com trabalhos de conclusão de mestrado e/ou doutorado defendidos no período de janeiro de 2019 até abril de 2023. A busca levou a um resultado com apenas três dissertações e nenhuma tese defendida nesse lapso temporal. Todavia, tanto no portal da CAPES, como no portal EBSCOhost, não foram encontrados nenhum trabalho científico que se encaixassem nesses simples termos: assédio sexual, universidade, e o tal temporal, conforme se verifica abaixo:

**Imagem 1: busca no portal de periódicos da CAPES**

www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscador-primo.html

SEARCH CRITERIA

BUSCA SIMPLES

Assunto contém **assédio sexual** E Assunto contém **universidade** **BUSCAR**

Personalizar meus resultados  0 selecionado(s) 1-6 of 6 Resultados

Expandir meus resultados

Ordenar por Relevância

Disponibilidade

Recurso On-line (6)

Periódicos revisados por pares (5)

Acesso Aberto

Tipo de recurso

Artigos (6)

Assunto

Humanities, Multidisciplinary (4)

ARTIGO

**ALZAR LA VOZ, PERDER EL MIEDO: Universitarias entre la desigualdad y el acoso sexual/ RAISE YOUR VOICE, LOSE YOUR FEAR: University students between inequality and sexual harassment**

María Leticia Briseño Maas ; Iván Israel Juárez López

O **assédio sexual** nos espaços universitários de América Latina e o Caribe é um tema pouco explorado, apesar das denúncias que emergem através das redes sociais e dos movimentos sociais que evidenciam a magnitude do problema. Falar de violência de gênero, implica também falar de uma violência naturalizada em nossas sociedades e...

Revista brasileira do Caribe, 2019

REVISADO POR PARES Acesso Aberto

Texto completo disponível

## Imagem 2: busca no portal EBSCOhost

web.p.ebscohost.com/ehost/search/advanced?vid=7&sid=e026fc9d-e820-4490-a3ba-d039f9b26ffe%40redis

Nova busca Assuntos Publicações Imagens Dicionários Mais

Inscreva-se Pasta Preferências Idiomas Ajuda Sair

Buscando: MEDLINE Complete, Exibir tudo | Escolher bases de dados

assédio sexual SU Termos do assunto

AND universidade SU Termos do assunto

AND Selecionar um campo (opcional)

Buscar

Criar Alerta

Limpar ?

Busca básica Busca avançada Histórico de busca

Não foram encontrados resultados.

Como o número de trabalhos encontrados foram, inicialmente, insatisfatórios, aproveitou-se para realizar nova busca em um novo portal, o catálogo de teses e dissertações da CAPES. Optou-se por essa base de dados por este catálogo pois os trabalhos apresentados nele são oriundos da Plataforma Sucupira. No dia desta pesquisa, o sistema estava compreendendo “o período de abrangência são os dados coletados do ano base de 2021 a 2024 [...]” ([2021\*2024] Catálogo de Teses e Dissertações, 2023, *on-line*). Os resultados encontrados se deram em 7399 trabalhos de acordo com o termo “assédio sexual” AND “universidade”. Como primeiro filtro, optou-se em selecionar o lapso temporal, seguindo o que fora descrito acima. Todavia, em tal base de dados só se encontraram trabalhos até o ano de 2012.

**Imagem 3: demonstração de que o sistema do catálogo de teses e dissertações da CAPES conta com trabalhos até o ano de 2012 neste tema e termos.**

Com todos estes critérios como base, passa-se a analisar os três trabalhos de conclusão de mestrado das pesquisadoras supracitadas. Para tanto, incluiu-se trabalhos que: (1) estivessem disponíveis na íntegra; (b) estivessem escritos em português; (c) abordassem o tema de assédio sexual nas universidades de alguma forma, seja entre pessoas que estivessem na mesma hierarquia, ou que estivessem em camadas diferentes. Por isso, como resultado da análise quantitativa, tais trabalhos estavam de acordo com a pertinência do intuito desta revisão sistemática. Vale lembrar que a título desta pesquisa, não será tratado artigos científicos sobre a temática, abrindo oportunidade para assim ser feito em momento oportuno. A última pesquisa nas bases de dados foi realizada em 30 de abril de 2023

Após a leitura dos resumos, passou-se para a leitura das introduções, métodos e conclusões, e após esta etapa, a leitura integral das três dissertações encontradas, organizar-se-á os trabalhos em categorias, que são: a) trabalhos na área do direito; b) trabalhos que contenham revisão sistemática de literatura como método; c) trabalhos que englobem uma efetividade prática na realidade analisada. A partir de agora, cada autora e seu referido trabalho serão tratados da seguinte maneira:

Tabela 3 - nomes das pesquisadoras e de seus trabalhos de dissertação

Forma	Pesquisadora	Título do trabalho
P1	Bruna Maria Rossignolli	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONTRA O ASSÉDIO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS BRASILEIRAS
P2	Gisela Sartori Farencena	“TIRE SEUS OLHOS DE CIMA DE MIM!”: UM ESTUDO SOBRE O ASSÉDIO SEXUAL ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

P3	Giselle Alejandra Pincheira Navarro	CARTOGRAFIA DO CORPO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL
----	-------------------------------------	---

Fonte: autores (2023)

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das dissertações analisadas, foi possível responder de forma parcial a resposta proposta inicialmente neste artigo, conforme demonstrado a seguir. Antes, porém, por se tratar de poucos trabalhos acerca do tema proposto, será analisado em tabelas abaixo, cada etapa da apresentação dos resultados.

##### 4.1 Em relação ao título das dissertações e o programa de pós graduação que cada uma pertence

Em primeiro momento, a pesquisa revela que nenhuma das pesquisadoras, possuem graduação, especialização, mestrado ou doutorado na área do direito, muito menos em direitos da personalidade, embora tratem do crime de assédio sexual. Em segundo momento, nos (3) trabalhos o termo “sexual” é encontrado no título, sendo em (2) trabalhos o termo “assédio sexual” encontrados e no último (1) o termo “violência sexual”. Em terceiro momento, verifica que no título também são empregados, em todos os trabalhos (3) o termo “universidades” e “universitárias”.

Passando a analisar qual programa de pós-graduação strictu sensu cada uma pertence, tem-se (1) no programa de mestrado em desenvolvimento comunitário, (1) no programa de mestrado de gestão de organizações públicas e (1) no programa de mestrado de psicologia. Mais uma vez, tem-se como resultado que as pesquisas sobre este tema não estão permeadas dentro de departamentos em direito, no Brasil.

Tabela 4 – Dados sobre a formação acadêmica das pesquisadoras cujos trabalhos de dissertação estão sendo usados nesta revisão sistemática de literatura.

Pesquisador(a)	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
p1	Serviço Social (UNICENTRO)	Gestão Pública com ênfase no SUAS (UEPG)	Desenvolvimento Comunitário (UNICENTRO)	-
p2	Administração (UFSC)	-	Gestão de Organizações Públicas (UFSC)	-
p3	Sociologia (UCTemuco)	-	Psicologia (UFSCAR)	-

Fonte: elaborado pelos autores conforme dados obtidos na Plataforma Currículo Lattes

#### 4.2 Em relação às palavras-chave

Como palavras-chave, há uma unanimidade em relação ao tipo de assédio, mas no P2 verificou-se que não afunila por questão de gênero, tratando apenas da questão sexual e violência, no todo.

Tabela 5 - Comparativo das palavras-chave das dissertações analisadas

<b>Pesquisadora</b>	<b>Palavras-chave</b>
p1	Assédio Sexual, Violência de Gênero; Estudantes; Mulheres; Universidade.
p2	Assédio sexual; agressão sexual; violência sexual; universidade; sexualidade.
p3	Assédio sexual. Violência contra as mulheres. Trabalho. Universidade Pública.

Fonte: autores (2023)

#### 4.3 Em relação aos objetivos de cada pesquisa:

Tabela 6 - Comparativo dos objetivos de cada dissertação, apresentada em seus resumos

<b>Pesquisadora</b>	<b>Objetivo da Dissertação</b>
p1	“mapear universidades públicas estaduais que <i>tê</i> políticas de combate ao assédio, investigando suas ações” (ROSSIGNOLLI, 2022, p.7).
p2	“propor ações que atuem na prevenção do assédio sexual, bem como qualificar a atenção às vítimas desse tipo de violência no âmbito laboral da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)” (FARENCENA, 2020, p.7).
p3	“Dividida em três estudos, o primeiro teve por objetivo geral sintetizar e analisar a produção científica nacional e internacional associada às consequências que sofrem as vítimas de violência de gênero dentro do âmbito universitário. [...] O segundo estudo teve como objetivo geral descrever as diversas situações de violência de gênero experimentadas pelas estudantes dentro do âmbito universitário ou por parte da comunidade universitária. [...] O terceiro estudo teve como objetivo geral identificar possíveis consequências e impactos na corporeidade e sexualidade em estudantes que sofreram violência sexual dentro do contexto universitário” (NAVARRO, 2021, p.12).

Fonte: autores (2023)

#### 4.4 Com base nos métodos utilizados:

Tabela 7 - Comparativo das metodologias que cada dissertação adotou

<b>Pesquisador</b>	<b>Metodologia adotada</b>
--------------------	----------------------------

p1	A pesquisadora não trouxe um capítulo ou um trecho destacando nenhuma metodologia utilizada em sua dissertação
p2	Pesquisa quantitativa, descritiva e pesquisa de campo com survey, questionário como instrumento de coleta de dados
p3	Revisão sistemática de literatura e entrevistas

Fonte: autores (2023)

#### 4.5 Com base nos resultados:

Tabela 8 - demonstração dos resultados apresentados

<b>Pesquisador</b>	<b>Resultados obtidos e divulgados nos resumos das dissertações</b>
p1	“O mapeamento demonstra que há necessidade de construção de setores específicos nas universidades para acolher vítimas de assédio” (ROSSIGNOLLI, 2022, p.7).
p2	“Como resultados, percebeu-se que a maioria dos servidores nunca vivenciou as situações apresentadas no questionário. Apesar desse baixo índice, há casos de assédio sexual ocorrendo tanto contra mulheres quanto contra homens, mas identificou-se que as mulheres são as maiores vítimas dessa forma de violência” (FARENCENA, 2020, p.7)
p3	“Os resultados mostraram fortes impactos no desenvolvimento integral na vida das universitárias, sendo evidente a correlação entre a violência sexual e a imagem corporal distorcida delas, a complexa relação com sua corporeidade como a sensação de desconexão com seu próprio corpo e o distanciamento com sua sexualidade após o abusoOs resultados mostraram fortes impactos no desenvolvimento integral na vida das universitárias, sendo evidente a correlação entre a violência sexual e a imagem corporal distorcida delas, a complexa relação com sua corporeidade como a sensação de desconexão com seu próprio corpo e o distanciamento com sua sexualidade após o abuso” (NAVARRO, 2021, p.12).

Fonte: autores (2023)

#### 4.6 Discussão da análise dos resultados

Percebe-se uma grande lacuna de estudos no âmbito jurídico acerca deste tema, em se tratando de assédio sexual dentro de ambientes educacionais, seja público ou privado. Nos últimos cinco anos, há um espaço em branco de trabalhos de conclusão de pós-graduação stricto sensu, o que permite expandir ainda mais os estudos sobre o tema, afinal tal ato traz inúmeras consequências não só sobre a pessoa, seu emocional e físico, como também fragiliza seu desempenho acadêmico e potencial de instrução intelectual. Com as pesquisas nas bases de dados selecionadas e supramencionadas, percebeu-se escassos trabalhos como um todo, e na área jurídica, essa quantidade é zero.

Quando se trata de uma revisão sistemática, verifica-se uma forma de suma importância para o meio científico para conseguir analisar quais produções científicas há sobre determinado assunto, no caso deste artigo, por meio desse método de revisão sistemática de literatura em relação ao assédio sexual no âmbito das universidades, percebeu-se que há uma falta de produções acadêmicas que estrapolem uma revisão bibliográfica e avançam para uma revisão sistemática, obedecendo a métodos científicos, verificando como leis, projeto de leis, políticas públicas, ações afirmativas, poderiam também corroborar com o avanço de pesquisas nesta área.

Quando buscou caracterizar tais pesquisas analisadas, observou-se que dos três trabalhos, apenas um realizou revisão sistemática de literatura e com base nesta pesquisa (p3) verifica-se que em sua contribuição ao analisar artigos científicos nacionais e internacionais, encontrou inúmeros tipos de consequências para as vítimas que sofreram assédio sexual e participaram das pesquisas, como por exemplo (sendo de forma crescente): psicológicas, acadêmicas/profissionais, comportamentais, físicas, sexuais, sociais e alimentares; bem como quadros psicopatológicos como depressão, transtorno pós traumático e ansiedade; e, por fim, as vítimas também relataram sentimentos de medo, nervosismo, culpa, raiva, decepção, angústia, vergonha e desconfiança dos outros (NAVARRO, p. 46, 2021, *on-line*)

Independentemente do local, o assédio sempre é grave, quando o agressor e a vítima precisam frequentar o mesmo local com frequência, seja no trabalho ou no ambiente de estudo, se torna muito mais penoso. Pode-se destacar que quando há “relação de orientação ou de algum nível de subordinação que envolve a relação entre sujeito que avalia e sujeito que é avaliado, como no caso de disciplinas e eventos acadêmicos” (TEIXEIRA; RAMPAZO, 2017a, p. 1160) acaba por haver uma maior vinculação e por isso, maior dificuldade em se expor o agressor.

Em qualquer das hipóteses, o que se compreende na pesquisa p3 é uma necessidade de mais pesquisas com intenções a compreender e continuar descrevendo as inúmeras consequências para a vítima do assédio sexual, visando que o agressor precisa ser punido e não apenas agir com uma pressão oculta sobre a vítima. Além disso, abre-se a oportunidade mais a continuação deste artigo e pesquisa, para acrescentar também revisão sistemática de banco de dados de periódicos científicos, e não apenas teses e dissertações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a análise da literatura e a devida revisão, percebe-se que as pesquisas realizadas sobre assédio sexual nas universidades, estão concentradas em várias áreas exceto no direito, e

muito menos dentro dos direitos da personalidade. Encontrou-se dissertações em psicologia, em desenvolvimento comunitário e em gestão de organizações públicas. O que demonstra que há uma lacuna de estudos recentes que abordam este tema na área das ciências jurídicas.

Como resposta da questão inicialmente formulada, a soplução que pode-se utilizar até o momento desta pesquisa é que nos últimos cinco anos, a literatura produzida a partir de trabalhos de conclusão de pós-graduação são poucos e, portanto, há uma lacuna e grande possibilidade de pesquisas relevantes na área jurídica, com enfoque em direitos da personalidade, neste tema.

Uma outra possibilidade dos próximos trabalhos é passar a analisar também se a recente lei instituída que prevê o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal, lei nº 14.540/2023 será realmente pensada no cotidiano ou se será apenas mais uma lei engavetada.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 14.540, DE 3 DE ABRIL DE 2023. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2023/Lei/L14540.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14540.htm). Acesso em 03 abr 2022.

BRASIL. MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.140, DE 27 DE OUTUBRO DE 2022. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2022/Mpv/mpv1140.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Mpv/mpv1140.htm). Acesso em: 18 nov 2022.

CATANIO, Raiza Eloa Brambilla; SIQUEIRA, Dirceu Pereira. **Da impossibilidade de retrocesso dos direitos humanos básicos e de personalidade**: um recorte à luz dos movimentos feministas. RJLB, Ano 8, 2022, nº 3, p.1423-1452. Disponível em: [https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2022/3/2022\\_03\\_1423\\_1452.pdf](https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2022/3/2022_03_1423_1452.pdf). Acesso em: 04 ago 2023

COOPER, H. M.; HEDGES, L. V. **The Handbook of research synthesis and meta-analysis** New York: The Russel Sage Foundation, 2009.

COSTA, Fabricio Veiga; MOTTA, Ivan Dias da; ARAÚJO, Dalvaney Aparecida de. **Judicialização da saúde**: a dignidade da pessoa humana e a atuação do Supremo Tribunal Federal no caso dos medicamentos de alto custo. Rev. Bras. Polít. Públicas, Brasília, v. 7, nº 3, 2017 p. 844-874

DENYER, D.; TRANFIELD, D. Producing a systematic review. In Buchanan, D.A.; BRYMAN, A. (eds.). **The Sage Handbook of Organizational Research Methods**. London: Sage Publications, 2009

DICIONÁRIO MICHAELIS ONLINE. Editora Melhoramentos. Disponível em: <https://www.michaelis.uol.com.br/modernoportugues/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

**EBSCOhost.** Disponível em: <https://www.ebsco.com/pt/produtos/plataforma-de-pesquisa-ebscost>. Acesso em: 15 fev 2023.

FARENCENA, Gisela Sartori. “TIRE SEUS OLHOS DE CIMA DE MIM!”: UM ESTUDO SOBRE O ASSÉDIO SEXUAL ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA. 2020. **Dissertação** (Mestrado em Gestão de Organizações Públicas) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22721/DIS\\_PPGOP\\_2020\\_FARENCENA\\_GISELA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/22721/DIS_PPGOP_2020_FARENCENA_GISELA.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 18 fev 2023.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, 257-272. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 18 fev 2023.

MAHDAVI-HEZAVEHI, Sara; GALSTER, Matthias; AVGERIOU, Paris. **Variability in quality attributes of service-based software systems: A systematic literature review**, Information and Software Technology. V. 55, 2013, P.320-343, ISSN 0950-5849, <https://doi.org/10.1016/j.infsof.2012.08.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0950584912001772>. Acesso em: 9 abr 2023,

NAVARRO, Giselle Alejandra Pincheira. Cartografia do corpo em estudantes universitárias vítimas de violência sexual. 2021. **Dissertação** (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/15592>.

OSTERNE, Maria do Socorro Ferreira. **A violência contra a mulher na dimensão cultural da prevalência do masculino**. O Público e o Privado, v. 1, n. 18, p. 129-145, 2012.

**PERIÓDICOS CAPES.** Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.eztl.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 15 fev 2023.

ROSSIGNOLLI, Bruna Maria. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS CONTRA O ASSÉDIO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS BRASILEIRAS. 2021. 133 f. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Comunitário - Mestrado Interdisciplinar) - Universidade Estadual do Centro-Oeste, Irati - PR. Disponível em: [http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UCEN\\_4b7b510c37138cd377675efb0bd0e033](http://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UCEN_4b7b510c37138cd377675efb0bd0e033). Acesso em: 15 fev 2023.

SIDDAWAY, Andy. **What is a systematic literature review and how do I do one?** University of Stirling, n. Ii, p. 1–13, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Louis-Gunnigan/post/Do\\_you\\_know\\_of\\_any\\_systematic\\_literature\\_reviews\\_in\\_Construction\\_research/attachment/5a291d064cde266d58790e51/AS%3A568883679825920%401512643846024/download/How+to+do+a+systematic+literature+review+and+meta-analysis.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Louis-Gunnigan/post/Do_you_know_of_any_systematic_literature_reviews_in_Construction_research/attachment/5a291d064cde266d58790e51/AS%3A568883679825920%401512643846024/download/How+to+do+a+systematic+literature+review+and+meta-analysis.pdf). Acesso em: 7 abr 2023.

SIQUEIRA, Dirceu Pereira; SOUZA, Bruna Caroline Lima De. **Direito à Saúde: Seria Um Legítimo Direito Da Personalidade?** Prima@Facie, João Pessoa, v.22,n.49,jan.-abr., 2023, p. 13-43. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/primafacie/article/view/64177/37279>. Acesso em: 04 ago 2023.

TEIXEIRA, Juliana Cristina; RAMPAZO, Adriana Vinholi. **Assédio Sexual no contexto acadêmico da administração**: o que os lábios não dizem, o coração não sente? Farol – Revista de Estudos Organizacionais, v. 4, n. 11, p. 1151-1235, 2017.

ZOLTOWSKI, A. P. C., COSTA, A. B., TEIXEIRA, M. A. P., & KOLLER, S. H. **Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros**.

Psicologia: Teoria e Pesquisa, 30(1), 97-104. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ptp/a/L7CvnCh4KJVhgenkLKnTtFc/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr 2023.